

José, que nasceu a vinte e um de março deste anno, filho legítimo de João Calvoa e de Anna Antonia de Sávia, moradores no sitio de Brago d'esta freguesia, onde se recebe o nome de José da Silva e de dona Gauda e materno de Antonio José de Sávia e de Cecilia Maria Silva de Sávia, foi seu padrinho. Manoel Rodrigues, natural d'esta ilha, e sua mulher Maria foi outra parte, de igual naturalidade, agricultor. Sua constar lami seu duplicado deste termo que si, copiou e assigno. Os padrinhos não sabem escrever. Brava em ut. etc.

Atto
 Luiz de Sant' e



Nº 49
 Julia,
 Legitima de
 Domingos
 Gomes.

El desiste de punho de sua autenticada e tua sua legitima de Egreja parochial de S. João da Matada da ilha Brava, Bispo de Cabo Verde e Concilio da provincia da Bahia, baptisou solennemente um individuo do seu fuzimino a quem dei o nome de Julia, que nasceu a seis d'este mez, Julia legitima de Domingos Gomes e de Francisca de Sávia, natural d'esta ilha, mata materna de Domingos Gomes e de Francisca de Sávia, foi seu pa-

drinho Manoel Baptista, casado, proprietario, e sua mulher Maria Joaquina de Sávia e de Cecilia Maria de Sávia, moradores no sitio de Brago d'esta freguesia.

Sua constar lami seu duplicado deste termo, que si, copiou e assigno. Os padrinhos não sabem escrever. Brava em ut. etc.

Atto
 Luiz de Sant' e



Nº 44
 Michaelle,
 Legitima de
 Manoel de Sávia
 Baptista da ilha Brava,
 casado e de sua
 esposa Francisca.

El desiste de punho de sua autenticada e tua sua legitima de Egreja parochial de S. João da Matada da ilha Brava, Bispo de Cabo Verde e Concilio da provincia da Bahia, baptisou solennemente um individuo do seu fuzimino a quem dei o nome de Michaelle, que nasceu a nove d'este mez, filha legitima de Manoel de Sávia Baptista e de Francisca de Sávia, natural d'esta freguesia, onde se recebe o nome de Michaelle, agricultor, mata paterna de Antonio de Sávia e de Maria de Sávia e materna de Manoel Baptista e de Francisca de Sávia, foi seu padrinho Julio José de Sávia, natural d'esta ilha,

casado, proprietario e sua ma-
driinha foi Joanna de S. João
Gradeira, de equal naturali-
dade e estado. Para constar la-
rei em duplicado este termo que
li, compii e assigno com os padri-
nhos. O madriinha suas caldas-
culas Brava era ut retro.

Juy de S. Paulo
João José de Foye



N.º 177
Mathilde,
legitima de:
lelemente José
Trippira e de Lu-
lota José Duarte

Quinto e quarto de junho de
mil oitocentos oitenta e tres
legitima de: Leguei de S. João Baptista da
Linha Brava, Bispoado de Catoce e
de o concelho da mesma ilha,
Baptista solemnemente em in-
dividuo do seu feminino a quem
dei o nome de Mathilde, que na-
ceu a onze de novembro do an-
no passado. Mãe legitima de
lelemente José Trippira e de Lu-
lota José Duarte, naturas desta
freguesia, onde se celebrou
esta paterna de José Ignacio
Trippira, e de Inacia da Piedade
Trippira e matema de Emilia
Duarte; foi em padrinho Fran-
cisco Duarte da Oliveira, natu-
ral d' esta ilha, solteiro, e sua
madriinha foi Leopoldina José Ma-
ros, de equal estado e natural-
dade. Para constar, haui em

25
duplicado este termo que li, con-
pui e assigno. Brava era ut
retro.

Juy de S. Paulo



N.º 178
Henriqueta,
legitima de:
João de S. João
e de Formosa, Bispoado de Catoce e
da Lomba do celho da mesma ilha, Bapti-
sta.

Quinto e quarto de junho de
mil oitocentos oitenta e tres
legitima de: na Igreja parochial de S.
João de S. João Baptista da ilha Br-
e de Formosa, Bispoado de Catoce e
da Lomba do celho da mesma ilha, Bapti-
sta solemnemente em in-
dividuo do seu feminino, a
quem dei o nome de Henri-
queta, que nasceu a onze
d' este mesmo mez. Mãe le-
gitima de João de S. João,
Nascharias e de Formosa
da Lomba do celho, naturas d'
esta ilha, trabalhadores, re-
cebidos n' esta parochia, ma-
ta paterna de José de S. João
e de Luísa de S. João, e ma-
terna de S. João de S. João
e de Mathilde de S. João;
foi em padrinho Carlos
de S. João e de S. João e sua ma-
driinha foi Henriqueta e S. João
e S. João, naturas d' esta
ilha, solteiros, e ut retro. Pa-
ra constar, haui em duplica-
do este termo que li, compii e as-
signo, com os padrinhos. Brava
era ut supra

Juy de S. Paulo



Nº 179 V
 Carolina, mil e quatro de quinhos de
 Legitimada da Igreja parochial de S. José Ba-
 Guilherme filha de S. Maria Brava, Bispa
 Rodrigues e de do de Cabo Verde e Conselho da mes-
 Maria da Silva, baptisou solemnemente
 Silva.
 Este meu certificado de seu nascimento
 a quem dei o nome de Carolina,
 que nasceu a quatro de outubro
 de anno passado, filha legiti-
 ma de Guilherme Rodrigues e de
 Joannina da Silva, naturaes da
 dita ilha e freguesia onde se sus-
 ceberam, nesta parochia de S. Jo-
 aequino de Fortunado Gomes e ma-
 therna de José da Silva e Ilamaria da
 Silva, foy um padrinho José das Pan-
 tas, natural d'esta ilha, natural de
 e sua madrinha foy Constança
 Rodrigues, de igual naturalidade de
 esta cidade. Para evitar lancei
 em duplicado este termo que se con-
 fite e foy. Os padrinhos não
 sabem escrever. Para não se supor

José das Pan-
 tas



Nº 180 V
 Constança, mil e quatro de quinhos de
 Legitimada da Igreja parochial de S. José Ba-
 Guilherme filha de S. Maria Brava, Bispa
 Rodrigues e de do de Cabo Verde e Conselho da mes-
 Maria da Silva, baptisou solemnemente

Maria Julia
 da Silva.

baptisou solemnemente com in-
 terdico de seu nascimento a
 quem dei o nome de Maria
 da, que nasceu a trinta de
 maio deste anno, filha legi-
 tima de Jacintho Henriques
 Prima e de Maria Julia da
 Silva, naturaes desta ilha, on-
 de se susceberam, aquiolas, na
 freguesia de S. Antonio Vi-
 eia e de Maria Clara do Pri-
 ma e materna de José Spi-
 rito e do Landina da Silva
 e foy um padrinho Frederico
 Maria Peix, proprietario, na-
 tural desta ilha, e sua ma-
 drinha foy Bertundes da Cou-
 ceira Spirito, de igual na-
 turalidade, casada. Para com-
 tar lancei em duplicado este
 termo que se confite e foy
 com o padrinho. O certifi-
 cado não sabe escrever. Para
 não se supor

Frederico
 Maria Peix



Nº 181 V
 Constança, mil e quatro de quinhos de
 Legitimada da Igreja parochial de S. José Ba-
 Guilherme filha de S. Maria Brava, Bispa
 Rodrigues e de do de Cabo Verde e Conselho da mes-
 Maria da Silva, baptisou solemnemente

Este meu certificado de seu nascimento
 a quem dei o nome de Constança,
 que nasceu a quatro de outubro
 de anno passado, filha legiti-
 ma de Guilherme Rodrigues e de
 Joannina da Silva, naturaes da
 dita ilha e freguesia onde se sus-
 ceberam, nesta parochia de S. Jo-
 aequino de Fortunado Gomes e ma-
 therna de José da Silva e Ilamaria da
 Silva, foy um padrinho José das Pan-
 tas, natural d'esta ilha, natural de
 e sua madrinha foy Constança
 Rodrigues, de igual naturalidade de
 esta cidade. Para evitar lancei
 em duplicado este termo que se con-
 fite e foy. Os padrinhos não
 sabem escrever. Para não se supor

meu em duplicado este termo
que li, confiei e apiquei. Os
pachecos meo habiam es-
crito. Diara era et retro.

Juydel



N.º 84.
Manoel,
legitimado
Antonio Elias
da Silva e de
Homingas do
Bengo.

Quinto e quatro de junho de
mil e trezentos e trinta e tres
Egia parochial de S. Joao Ba-
ptista da villa Braga, Bis-
pado de Cabo Verde e Cancellia
da mesma villa, baptizei so-
lemnemente um individuo
de sexo masculino a quem dei
o nome de Manoel, que nasceu
a seis de Janeiro do este anno.
Foi legitimo de Antonio Elias
da Silva e de Homingas do Ben-
go, naturaes d'esta freguesia,
onde se receberam, porquinta
vez, o acto paterno de Homingas
Elias da Silva e materno de Ru-
fino do Bengo e de Gradalena
do Bengo. Foi em publico por
Jozequin e Alencar, Propri-
tario, e sua madrinha Jui de
senia da Junta Nova, natural
d'esta villa, casados. Para con-
tar laici em duplicado este
termo que li, confiei e apiquei
em o pacheco. Os pachecos
meo sabe escrever. Diara era et
supra

Juydel



João Joaz, D. O. de ...

N.º 83.
Homingas,
illegitimo de
90.

Quinto e quatro de junho de
mil e trezentos e trinta e tres
Egia parochial de S. Joao
Baptista da villa Braga, Bis-
pado de Cabo Verde e Cancellia
da mesma villa, baptizei so-
lemnemente um indivi-
duo de sexo masculino a
quem dei o nome de Ho-
mingas que nasceu a quin-
te de Janeiro, filha illegiti-
ma de Antonio do Bengo, na-
tural d'esta villa, solteiro; su-
ta e nativa de Antonio do
Bengo e de Landina do Ben-
go. Foi seu padrinho Fran-
cisco Antonio Corra, soltei-
ro, commerciante, natural
d'esta villa e sua madrinha
Jui Anna Duarte Litas, de
igual estado e natural da
de. Para constar laici em
duplicado este termo que
li, confiei e apiquei como a
pacheco. Os pachecos
meo sabe escrever. Diara
era et supra

Juydel
Francisco Soares Corra



N.º 84.
Eugenia,
legitima de

Quinto e quatro de junho de
mil e trezentos e trinta e tres
Egia parochial de S. Joao

Antonio Jacomy Baptista da Silva Brava, Bispo
e de Curitiba. João do Abade e Concilio da
mesma ilha, baptizou solemnemente
um individuo do seu
sexo feminino a quem dei o nome
de Eugenia, que nasceu a doze
de Janeiro de este anno. Sua
legitima de Antonio Jacomy e de
Benigna Gomes, naturaes do d'cto
juizado, e de se recobram.
Sua matrica de Benigna Ribeiro
e de Fernanda Jacomy e matri-
ca de Christiano Gomes e de Con-
stantina da Lomba; foi seu padri-
nho Justiniano d' Andrade, ca-
sado, trabalhado, e sua matri-
ca foi Mathilde Menha, solteira,
ambos naturaes d' esta ilha.
Para constar lauri em duplica-
do este termo que si, copiou e apri-
guo. Os padrinhos e a matri-
ca assina. Brava era ut utro.

João do Abade



N. 85 ✓
Carolina,
legitima de
João do Abade
e de Maria da
Lomba.

o Cum de p'nto de mil vitas
for auctada e ter sua legitima pa-
rochial de João Baptista da
ilha Brava, Bispo do d'cto
Concilio e Concilio da mesma
ilha, baptizou na mesma
solemnidade da quarta do
Migo, ilha, baptizou solemnemente
um individuo do seu sex-
mo a quem dei o nome de

Carolina

Carolina, que nasceu a quatro
de outubro do anno passado. Fi-
lho legitimo de João do Abade
e de Maria da Lomba, naturaes
d' esta frequencia, e de se recob-
ram, agricultas, nota paterna
de Manoel José do Abade e de
Theodora Baptista e de Mator-
na e de Silveira Montano e de Agui-
da Lomba; foi seu padrinho João
do Abade, natural d' esta ilha,
casado, proprietario e sua ma-
trix foi da Graça d'igo Maria
da Graça, de igual natural-
dade. Para constar lauri em
duplicado este termo que si, com
foi e apriquo. Os padrinhos e a
matrica assina. Brava era ut utro.

João do Abade



N. 86
Maria,
legitima de
Manoel Maximiano
e de Maria da
Lomba.

o Cum de p'nto de mil vitas
antes auctada e ter sua legitima pa-
rochial de João Baptista da
ilha Brava, Bispo do d'cto
Concilio e Concilio da mes-
ma ilha, baptizou solemnemente
um individuo do
sexo feminino a quem dei o
nome de Maria, que nasceu
a quinze de dezembro do mil
de oitocentas e oitenta e nove, filha
legitima de Manoel Maximiano
do Abade e de Maria da Lomba.


naturas d' esta frequencia, onde se ueteram proprietarios, na ta paterna de Ramigios dos Santos e de Maria Genovea de Sima, e materna de Luciano de Lanta e de Maria da Silva. Foi em padrinho do Marques de Haues, com mercante, e sua madrinha foi Quindia Soares, ambos naturas d' esta ilha, solteiros. Para constar lauri em duplicado este termo que he, conjei e assigno como padrinho e madrinha naõ sabe quem, abra eu ut retro.

Qui desant. 
 sou' assigno a Jazoz

Nº 8º
 Mano aquida,
 Legitimada de
 Joao Bartolomeu
 Vicente, de
 Bravina dos
 Lomba Lavares

Este de julho de mil oitocentos e treze na Igreja parochial de S. Joao Baptista Bispoado de Alentejo, ilha Brava, ometto da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Margarida, que nasceu a oito de maio d' este anno, filha legitima de Joao Bartolomeu Vicente e de Bravina dos Lomba Lavares, naturas d' esta ilha e frequentes onde se ueteram proprietarios, na ta paterna de Luciano de Lanta e de Maria da Silva, e ma-

36

terna de Jose Manoel Lavares e de Maria da Lomba; foi seu padrinho Joao Simota, natural d' esta ilha, solteiro, agricola, e sua madrinha foi Maria de Freitas Affonso, natural da ilha de Maio, casada. Para constar lauri em duplicado este termo que he, conjei e assigno como padrinho. 
 ut retro.

Qui desant. 
 Maria e Santa de Geovy

Nº 88
 Pedro,
 Legitimado de
 Thomaz Mendes
 e de Guithero

Este de julho de mil oitocentos e treze na Igreja parochial de S. Joao Baptista da ilha Brava Bispoado de Alentejo e Concelho de Guithero da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Pedro, que nasceu a vinte e nove de junho d' este anno, filho legitimo do Thomaz Mendes e de Guithero natural d' esta ilha, naturas d' esta frequencia, onde se ueteram agricolas, na ta paterna de Joao Simo Mendes e de Francisca Teopinda e materna de Joana de Lanta; foi seu padrinho Manoel Simo da Lomba, natural d' esta ilha, casado, agricola, e sua madrinha foi Francisca Lavares de S.

na, de equal naturalidade, vol-
teiral para constar lares e em
duplicado este termo que si, con-
feri e assigno. Os padrinhos
nao sabem escrever. Brava
era set. retro.

J. Chydeant



N.º 89.
Julio,
legitimo do
Salomão Bendarid
e de Eugenia Gon-
calves Bendarid.

Eu aqui de juizo de mil oit-
ocentos e setenta e tres na Igreja
parochial des. Joao Baptista
da ilha Brava, vizinho de Ca-
to Verde, baptisei solemnemente
um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de
Julio, que nasceu a cinco do
juizo de mil oitocentos seten-
ta e nove, filho primogenito e le-
gitimo de Salomão Bendarid
e de Eugenia Goncalves Bendarid
matrizes desta frequencia, onde
se receberam, promittacios, me-
to paterno de Clara Arois Gabat
e materno de Manoel Goncal-
ves e de Guitherrmina Tei-
sa; foi seu padrinho Julio da
Graca, natural desta ilha, ma-
ritimo, casado, representado por
seu bastante procurador Ma-
noel Riego Alvarado, como do
documento joints, e sua ma-
einha foi Anna Goncalves da
ilha, casada, natural desta
ilha. Sua constar lares e em

37
duplicado este termo que si,
conferi e assigno com o padri-
nho. O padrinho nao sabe
escrever. Brava era set. retro.

J. Chydeant
Manoel Riego



N.º 90
Eduardo,
legitimo de
Manoel Benda-
rid e de Euge-
nia Goncalves
Bendarid.

Eu aqui de juizo de mil oit-
ocentos e setenta e tres na Igre-
ja parochial des. Joao Baptis-
ta da ilha Brava, vizinho de
Cato Verde e de Euge-
nia Goncalves Bendarid, baptisei
solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome
de Eduardo, que nasceu a
doze de dezembro de mil oit-
ocentos e setenta, filho legitimo de
Manoel Bendarid e de Euge-
nia Goncalves Bendarid, matrizes
desta frequencia, onde se re-
ceberam, promittacios, me-
to paterno de Clara Arois Gabat,
e materno de Manoel Gon-
calves e de Guitherrmina Tei-
sa; foi seu padrinho Joa-
quin Jose Santilmo, colhe-
iro, maritimo, natural de
Algarve - Portugal con-
tinental, e sua madaeinha
foi Anna Maria Louisa, sol-
teira, natural desta ilha. La-
ra constar lares e em du-
plicado este termo que

li, confui e assigno com o padre
nho. A madrinha não sabe
nada. Brava era ut retro.

Alvará:

Luiz de Sa

João José



Nº 91.
José,
Legitimado de
Luiz Lopes Martimista da ilha Brava, Bispo do de
da Maria de San Gabriel do qual da mesma ilha
ta.

o filho de João de mil
atrocidades atenta e ter na Egre
ja parochial de S. João Baptista
da ilha Brava, Bispo do de
da Maria de San Gabriel do qual da mesma ilha
Baptista legitimado um individuo
do nome de João a quem dei o
nome de José, que nasceu a um
de março deste anno, filho legitimo
de Luiz Lopes Martimista e de Maria de
Santa, naturais desta freguesia,
cuja se recitaram, trata a haroz
sua paterna de Fernando Lopes e
de Augusta Martimista e materna de
Miguel Rodriguez e de Antunes
desta ilha; foi seu padrinho Luiz
Lopes Martimista, natural desta ilha
solteiro, carpinteiro e sua madri
nha foi Eugenia do Burgo, de con
estado e natural desta. Para con
tar lancei em duplicado este ter
mo que li, confui e assigno. A pa
drinha não sabe a verdade. Brava
era ut retro.

Alvará:

Luiz de Sa

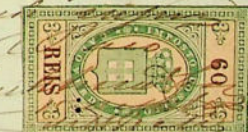


Nº 92
Palmyra,
legitimado de:
Manoel Antonio
de Jesus e de
Carolina da
Pa

o filho de João de mil
atrocidades atenta e ter na
Egreja parochial de S. João
Baptista da ilha Brava, Bispo
do de João de mil atrocidades
da mesma ilha, Baptista
solteiro e um individuo do
do nome de João a quem dei
o nome de Palmyra, que nasceu
em a dois de março deste
anno, filha legitima de Ma
noel Antonio de Jesus e de Ca
rolina da Pa, naturais desta
freguesia, cuja se recitaram,
particular, trata a paterna de
João Antonio de Jesus e de
Maria do Burgo, e materna
de José da Pa e de Isabel da
Coma e Lopes, foi seu padrinho
Salomão Perdigão, casado,
maestro e sua madrinha
foi Guillermina Alfama, sol
teira, ambas naturais desta
ilha. Para constar lancei em
duplicado este termo que li,
confui e assigno com os padri
nhos. Brava era ut retro.

Luiz de Sa

Salomão Ben David
Guillermina Alfama

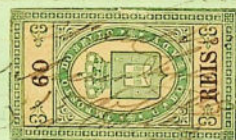


Nº 93
Casimiro,
legitimado de:
Egreja parochial de S. João

o filho de João de mil
atrocidades atenta e ter na
Egreja parochial de S. João

Johannalgo Baptista da Silva Brava,
 Bispo do Cabo Verde e Con-
 selho da mesma ilha, parti-
 cu solemnemente um indivi-
 duo do sexo masculino a quem
 dei o nome de Joimio, que nas-
 ceu a este dia quinze deste an-
 no, filho legitimo de Johanna
 Gomes, solteira, natural d'esta
 ilha, frequentadora do materno
 de José Libez e de Honor Gomes, fi-
 lho padrinho Manuel Salazar
 de Lima, natural d'esta ilha,
 casado, pedreiro, e sua madrinha
 foi Clima Pinto, de igual natura-
 lidade, solteira. Para constar la-
 vei em duplicado este termo que
 se compie apigue. Os padrinhos
 rat salubres e foyes. Para aver ut
 tio.

João Antonio Alfaro



N.º 911.
 Carlota,
 esposa de
 Manuel Gomes
 e de Mathilde
 da Cunha.

El quinze de julho do qual actua-
 mente se fez na Igreja parochial
 del Sr. Baptista da Silva Brava
 Bispo do Cabo Verde e Con-
 selho da mesma ilha, parti-
 cu solemnemente um indivi-
 duo do sexo masculino a quem
 dei o nome de Carlota,
 que nasceu a decito de maio
 de mil e trezentos e setenta e um,
 filha legitima de Manuel Gomes
 e de Mathilde da Cunha, natu-
 ras desta ilha, onde se sustentam
 habilitados, nato paterno de

Manuel Gomes e de Maria do
 Rosario, e amatoria de Joaquin
 da Cunha e de Abel Honelha,
 foi em padrinho José Pinto,
 filho de Alfama, natural d'esta
 ilha, casado, proprietario e
 sua madrinha foi Maria
 da Silva Feijó, de igual
 naturalidade, solteira. Pa-
 ra constar lavei em dupli-
 cado este termo que se, com-
 pie e apigue com o padrinho
 e madrinha rat salubres e foyes
 Brava era ut actio

João Antonio Alfaro

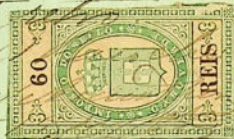


N.º 915
 Henrique,
 filho do Sr.
 José Gomes Baptista da Silva Brava,
 do Bispo do Cabo Verde e Con-
 selho da mesma ilha, ta-
 ptu solemnemente um
 individuo do sexo mascu-
 lino a quem dei o nome
 de Henrique, que nasceu
 a tres de maio, filho legiti-
 mo de José Gomes e de El-
 zoldina Gomes, naturaes
 d'esta ilha, onde se dizo e
 frequentadora, onde se sustentam
 habilitados, nato paterno
 de Geraldo Gomes e de Amicia

el quinze de julho de mil
 e trezentos e setenta e tres na
 Igreja parochial del Sr.
 José Gomes Baptista da Silva Brava,
 do Bispo do Cabo Verde e Con-
 selho da mesma ilha, ta-
 ptu solemnemente um
 individuo do sexo mascu-
 lino a quem dei o nome
 de Henrique, que nasceu
 a tres de maio, filho legiti-
 mo de José Gomes e de El-
 zoldina Gomes, naturaes
 d'esta ilha, onde se dizo e
 frequentadora, onde se sustentam
 habilitados, nato paterno
 de Geraldo Gomes e de Amicia

Pulho e materno de Evênia
Pereira; foi seu padrinho
João Antonio Alfama, natu-
ral desta ilha, casado, pro-
prietario, e sua madrinha
foi Maria Gama, solteira, de
igual naturalidade. Para
constar laçoi em duplicado
este termo que he, cõpuzi e
assiguo com o padrinho
Alfama e madrinha naõ sabe mee-
ra. Brava era eu

Luz de Luz
João Antonio Alfama



Nº 96
Maria Anna
illegitima de
Luz de Luz

el quize de pulho de mil oi-
centos e setenta e tres na Esq
parochial de S. João Baptista
da ilha Brava, Bispado do
Cabo Verde e o qual da mes-
ma ilha, baptizei solenne-
mente em individuo do meu
primizo a quem dei o nome
de Maria Anna, que nasceu o
anno de setenta e doze pas-
sado, filha illegitima de
Maria Anna Lopes, natural de
esta ilha e fugueira, solteira, e da
mãe de S. de Julia Gama; foi
seu padrinho Antonio Thomaz
de Luz de Luz, natural de
esta ilha, casado, portador, e
sua madrinha foi Maria
Gama de Luz de Luz, de igual

41
Estado e naturalidade
Para constar laçoi em du-
plicado este termo que he,
cõpuzi e assiguo. O padri-
nhos e madrinha em creche
Brava era eu

Luz de Luz



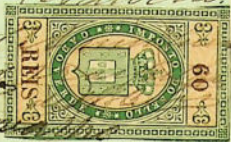
Nº 97
Anna,
legitima de
Hannibal Bar-
bosa e de Estu-
da Luz de Luz.

Heinte e dois de pulho de
mil e trezentos e tres na
legitima de Esq
parochial de S. João Ba-
ptista da ilha Brava, Bis-
pado do Cabo Verde e o qual da
mesma ilha, baptizei so-
lennemente em individuo
do meu primizo e quem
dei o nome de Anna, que
nasceu a vinte e oito de ja-
neiro deste anno, filha legi-
tima de Hannibal Barbosa
e de Estuadas Luz de Luz, natu-
ral desta ilha e fugueira
onde se recebeu em S. Jo-
ão de Luz de Luz, e
mãe de Luz de Luz e
mãe de Luz de Luz de Luz
de Luz; foi seu padrinho o Re-
verendo Doutor Machado
Barcellos, presbitero, natu-
ral desta ilha, e sua ma-
drinha foi Maria Eugenia de
Luz de Luz, solteira.
Para constar laçoi em du-
plicado este termo que he,

confeio e assignosom apadli
nho. De humdiinha sua sabe
excepor. Para era ut retro.

Procto.

Luiz de Lame
Antonia Machad, barcel
Alexia Eugenia barcel



Nº 98.
Luiz,
legitimo de:
Joaquim da
Lomba Neves e
de Rosa da au-
cilio da Ana.

Humite e dois de julho de
mil oitocentos e setenta e tres
na Igreja parochial des.
João Baptista da ilha de
Barra, Parapado del abate
de forcelho da mesma ilha,
baptizei solemnemente um
individuo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de
Luiz, que nasceu a desante
d' abril d' este anno, filho le-
gitimo de Joaquim da Lom-
ba Neves e de Rosa da au-
cilio da Ana, matricas ad esta fu-
guesia, onde se receberam
proprietarios, e do paterno
de Manoel da Lomba Neves,
e de Perpetua do Buzgo e
materno de Jose Simplicio
Lamachio e de Anna da
Ladeira da Ana; foi em
pudrinho Manoel de Amun-
gas dos Santos, casado, mari-
timo, natural da ilha de
Molau, e sua madrinha
foi a Srta. Maria de Jesus, ut
a assignação de Vossa Exma. do
Rio de Janeiro. Para constar lauri

em duplicado este termo que
li, confuei e assignos com o pa-
drinho. Para era ut retro.

Procto.

Luiz de Lame
Manoel da Ana



Nº 99. ✓
Luiz,
legitimo de:
Joaquim da
Lomba Neves e
de Rosa da au-
cilio da Ana.

Humite e dois de julho de
mil oitocentos e setenta e tres
na Igreja parochial des.
João Baptista da ilha de
Barra, Parapado del abate
de forcelho da mesma ilha,
baptizei solemnemente
um individuo do sexo
feminino, a quem dei o no-
me de Luiza, que nasceu
a dez de este mes, filha legi-
tima de Perpetua Jose Fran-
cisco e de Maria da Ana
de Lima, matricas ad esta
freguesia, onde se rece-
beram, e do paterno de Man-
oel Jose de Anna Santos e
materno de Marcelino de Li-
ma e de Eugenia Baptista,
foi em pudrinho Jose Jose
Baptista, casado, mari-
timo, natural desta ilha e
sua madrinha foi Luiza Ther-
esina de Jesus, solteira
de igual naturalidade. Pa-
ra constar lauri em du-
plicado este termo que li,
confeio e assignos com o

padrinho. Nemadmirha
mas sabe escrever. Prova
era ut retro.

Ata do

Juz delant



José José d'Almeida

N.º 100.

Luzia

illegitima da Igreja parochial des.
Julia Spulay.

Chante e dois de julho de
mil oitocentos e oitenta e tres
illegitima da Igreja parochial des.
Julia Spulay. José Baptista da Silva Bra-
va, Bispo do Concelho da
Cidade da mesma ilha, Bapti-
si solemnemente um in-
dividuo do seu fidejussor a
quem dei o nome de Luzia,
que nasceu a um de janeiro
de mil oitocentos e oitenta e
dois, filha illegitima de Julia
Chelray, natural desta ilha
e fidejussora; e a materno de
Eugenia de Barros, foi seu pa-
drinho Antonio Joaquim Lopes,
natural d'esta ilha, solteiro, em-
vitado, e marmadmirha foi mu-
lher da ilha de Maria de Joze, de
igual estado e naturalidade.
Para constar, lancei em duplicado
este termo que li, comprei e as-
sinei com o fidejussor da
ilha ut supra.

Ata do

Juz delant



Ata do

mesma ilha, baptisi solemnemente
um individuo do seu
fidejussor a quem dei o nome
de Maria que nasceu a dez de
junho do anno passado, fi-
lha illegitima de Henrique
Taboada Rodrigues, natural
d'esta ilha, solteiro, e a ma-
terno de Maria Pereira, foi seu
padrinho José Manoel dos San-
tos, natural d'esta ilha, soltei-
ro, tratadado e marmadmirha
foi Letania da Lomba, de igual
naturalidade e estado. Para
constar lancei em duplicado
este termo que li, comprei e as-
sinei. Nemadmirha mas sa-
be escrever. Prova era ut
retro.

Juz delant



N.º 101.
Eugenia,
legitima de:
Manoel Correia
Barbosa de
Albuquerque
& Andrade.

Chante de julho de mil oitocen-
tos e oitenta e tres na Igreja pa-
rochial des. José Baptista da
Silva Brava, Bispo do Concelho
da mesma ilha, baptisi solemnemente
um individuo do seu fidejussor
a quem dei o nome de Eue-
genia que nasceu a um de
agosto do anno passado, filha
legitima de Manoel Correia
Barbosa, natural da ilha do
Fogo e de Maria Pereira de
Albuquerque, natural desta ilha,

residentes si esta frequencia ou-
de se necessarem, trabalhadores,
meta paterna de Filipe Pereira
Barbosa e de Franca Correia e ma-
teria de Manoel Luis d'Almeida
de e de Maria da Silva: foi seu pa-
drinho Jose Luis d'Almeida deigo
Pires de Amarante, natural desta
ilha, solteiro, trabalhador, e uma ma-
driinha foi H. Henriqueta Maria
Correia, natural da ilha de Saõ
de equal estado. Para constar lauri
em duplicado este termo que li,
confiri e asiguo como padrinho e
madrinha. Prava era em estado
gravid e dois de annos de idade.

Luiz de Sant' E.
Jose Luis de Almeida
Henriqueta Maria Correia



N.º 105
Maria,
ilegitima de
Pedro e de
Luzia e de
Luzia e de

do vinte e dois de julho de mil
oitocentos oitenta e tres na Co-
munidade parochial de S. Joãõ da
Ponte da ilha de Saõ Pedro, Bispa-
do de Ceilão e concelho da
mesma ilha, baptisou solenne-
mente um individuo de sexo
feminino a quem dei o nome
de Maria, que nasceu a onze
de junho de mil oitocentos
oitenta e um, filha illegiti-
ma de Charranda da Ponte
de Saõ Pedro, natural desta ilha,
viuva, meta materna de Ma-
noel da Ponte Neves e de Lu-

zina do Burgo, foi seu padri-
nho Jose Luiz de Almeida, casado, sua
sibria, e uma madriinha foi
Rosa da Lomba, solteira, ac-
tuos d'esta ilha. Para constar
lauri em duplicado este ter-
mo que li, confiri e asiguo.
Os padrinhos não se puderem
encontrar. Prava era em estado

Luiz de Sant' E.

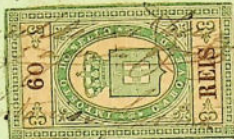


N.º 106
Eugenia,
legitima de
Antonio
e de
Maria

de cuido de agosto de mil oi-
tocentos oitenta e tres na Co-
munidade parochial de S. Joãõ
Baptista da ilha de Saõ Pedro,
Bispado de Ceilão e con-
celho da mesma ilha baptisou
solennemente um individuo
do sexo feminino a quem dei
o nome de Eugenia que nas-
ceu a vinte e tres de dezembro
do anno de mil oitocentos oita-
ta e dois, filha legitima de
Antonio Antonio Martins e de
d. Maria das Neves e de Saõ Ma-
rtins, natural de esta ilha, ella
de S. Vicente, recubido na Eg-
reja de Nossa Senhora do Rosa-
rio da ilha de Saõ Pedro, e
onde reside e exerce o cargo
de director da alfandega,
meta paterna de Mateo An-
tonio Martins e d. Eugenia
de Saõ Martins, e materna

na de Antonio Ignacio Nobre
e de M. Maria Louisa Nobre; foi
seu padrinho Vicente Antonio
Mattius, natural da Boa Vis-
ta, casado, proprietario e sua
madrinha foi M. Eugenia da
Penna Mattius, natural desta
ilha, de equal estado. Para
constar lazei em duplicado
este termo que hi, obsei e as-
siguo com os padrinhos. Pra-
za era et retro. Ochocho:

Juzgado
Vicente A.
Eugenia da Penna. Cor lins.



N.º 107
Luiza,
illegitima de:
Maria Alfama.

A quatorze de agosto de mil e
trezentas e setenta e tres na Igreja
parochial de S. Joao Baptista da
ilha Brava (ris parte de la cidade
do encelho da mesma ilha) foi pro-
curado solemnemente baptizado
um individuo do sexo feminino
por nome Luiza, que nasceu a
vinte e um de Junho deste an-
no, filha illegitima de Maria
Alfama, natural desta ilha,
solteira, neto materna de Joao
Alfama e de Maria Louisa Nobre;
foi seu padrinho Joao Marques
de Barros, commerciante, solte-
ro, natural desta ilha, e sua
madrinha foi D.ª Maria Alfama,
casada, de equal natural des-
ta ilha. Para constar lazei

em duplicado este termo que hi,
conferi e assiguo com os padrinhos
Amadeu Fernandes e
Prava era et retro.

Juzgado
Jose Afargues da Gama



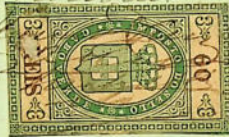
N.º 108
Octaviano,
legitimo de:
Joanna de
Luzia Salles e
de Florinda de
Penna.

em duplicado este termo que hi,
conferi e assiguo com os padrinhos
Amadeu Fernandes e
Prava era et retro.

A vinte e seis de agosto de mil
e trezentos e setenta e tres na Igreja
parochial de S. Joao Baptista
da ilha Brava (ris parte de la cidade
do encelho da mesma ilha) foi pro-
curado solemnemente baptizado
um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome
de Octaviano, que nasceu a vin-
te de Junho, filho legitimo de Jo-
anna de Luzia Salles e de Florin-
da de Penna, naturaes d' esta ilha
e freguesia, onde se celebraram a
gr. solas, neto paterno de Anto-
nio de Luzia Salles e de Libania In-
capes e maternal de Manoel Mo-
drigues e de Gertrudes de Penna;
foi seu padrinho Jose Loucanno
d' Almeida, natural de Lisboa,
casado, proprietario, e sua ma-
drinha foi Virginia Rega e Silva
de Azevedo, natural tambem de Lis-
boa, solteira. Para constar lazei
em duplicado este termo que
hi, obsei e assiguo com os
padrinhos e Prava em et
retro.

tena de Julio José de Souza e de Ma-
ria Rêni, naturas desta jurise-
ria, onde se reconheceram, por puista-
rios, metá paterna de José Maria de
Souza e de Guimaraes da Louza e
materna de Cliristo de Lúcio e
de Maria Rêni; foi seu padrinho
Julio Borges de Souza, natural des-
ta ilha, casado, negociante, e sua
madrinha foi Estella de Souza Chi-
cova, de igual naturalidade e esta-
do. Para constar lavrei em duplicado
este termo que assigno com os piados
afos. Brava era ut supra.

Alvarado
Luz de Sant'Al
- Mis. Ruy de Lúcio



N.º 119
Julio,
legitimo de:
Estrella Maria
sayaj.

El seis de setembro de mil oito-
centos oitenta e tres na Igreja paro-
chial de S. Joao Baptista da ilha
Brava, Alvarado de Cliristo e Con-
celho da mesma ilha, baptizou so-
lennemente um individuo de sexo
masculino a quem dei o nome de
Julio, que nasceu a vinte e oito de
Janeiro de mil oitocentos oitenta e
dois, filho legitimo de Estrella Maria
sayaj, natural de Gibraltar actualmen-
te residente nesta ilha, e de Maria
tena de Maria de Souza e de Julia
de Souza; foi seu padrinho José
de Souza de Souza, natural desta ilha,
casado, agricultor, e sua madrinha

Antonio Fraguera
- Candida e Maria da Silva Figueira

N.º 101.
Maria,
legitima de:
Ruy Antonio
Henriquez
menor.

El vinte e dois de julho de mil
oitocentos oitenta e tres na Ce-
gria parochial de S. Joao Ba-
ptista da ilha Brava, Bis-
pado de Malabulidom de da mes-
ma ilha baptizou solennemente
um individuo de sexo fem-
eino a quem dei o nome de
Maria, que nasceu a dezoito
de Janeiro do anno passado,
filha legitima de Ruy Antonio
Chir e de Henriqueta de Souza
da Chir, naturas desta
jurisdiçao, onde se reconhe-
ram proprietarios, metá pa-
terna de Manoel Antonio Chir
e de Maria de Valle Chir e ma-
terna de Joao Sabau (vria e
Anta (vria) Maria de S. Joao
ti; foi seu padrinho Henriquez
que d'Alcova Junia, sempre
gabo administrador, e de
Jo, natural desta ilha, e sua
madrinha foi Maria de V
ria, de igual estado, ambas
naturas desta ilha. Para
constar lavrei em duplica-
do este termo que assigno
assim. Debon digo esta ass-
pue com o padrinho e a sua
madrinha e de este termo
Brava era ut supra.

Alvarado

Joaquim de
Alvares e de
Carlota de Jesus
Alvares

parochial de S. João Baptista da
vila de Barra, Parocho de Cabo Verde
e Concelho da mesma villa, bapti-
su solemnemente um individuo do
nome Joaquim a quem dei o nome
de Eliza, que nasceu a sete de ja-
neiro de mil oitocentos oitenta e dois
pelas oito horas da noite, filha legi-
tima de Joaquim de Alvares e
de Carlota de Jesus Alvares, naturaes
de Castellan, (Portugal continental)
ella desta villa e freguesia onde se
nublou, meto paterno de Anto-
nio de Alvares de Maria de Siquei-
redo e materno de Joaquim Anto-
nio Monteiro e de Victoria de Maria
Monteiro, foi seu padrinho Casimiro Francisco
Monteiro, natural desta villa, solteiro,
commerciante e sua madrinha
foi D. Eliza de Jesus Monteiro,
de igual naturalidade e estado.

Para constar larrei em duplica
do este termo quadi, confuz e aspi-
go com os padrinhos. O
Barra em ut actu.

Mucelo:
Casimiro
Eliza de Jesus Monteiro



N.º 119
Casimiro,
legitimo de
Joaquim de

O oite e seis de setembro de
mil oitocentos oitenta e duas e no
Cria parochial de S. João Ba-
ptista da villa de Barra, Parocho

Alvares e de
Carlota de Jesus
Alvares

do de Cabo Verde e Concelho de
parochial de S. João Baptista da
vila de Barra, Parocho de Cabo Verde
e Concelho da mesma villa, bapti-
su solemnemente um individuo
do nome de Casimiro, que nasceu
a quatro de setembro corrente
pelas seis horas da tarde, filho legiti-
mo de Joaquim de Alvares e de Car-
lota de Jesus Alvares, naturaes, elle
de Portugal (continental),
ella desta villa e freguesia onde se
nublou, meto paterno de Anto-
nio de Alvares de Maria de Siquei-
redo e materno de Joaquim Anto-
nio Monteiro e de Victoria de Maria
Monteiro, foi seu padrinho Casimiro
Francisco Monteiro, natural
desta villa, solteiro, commer-
ciante, e sua madrinha foi D.
Eliza de Jesus Monteiro, de igual
naturalidade e estado. Para con-
tar larrei em duplicado este
termo quadi, confuz e aspi-
go com os padrinhos. O
Barra em ut actu.

Mucelo:
Casimiro
Eliza de Jesus Monteiro



N.º 120
Casimiro,
legitimo de
Joaquim de
Alvares e de
Carlota de Jesus
Alvares

O oite de outubro de mil oite
centos oitenta e duas e no
Cria parochial de S. João Ba-
ptista da villa de Barra, Parocho
de Cabo Verde e Concelho da
mesma villa, bapti-
su solemnemente um individuo

queim José de Faria, e Carlota Maria dos Santos Faria. Para constar mandei lavrar o presente que assigno com o padrinho Drava era at supra. O Parocho interino, Joao Luiz Fernandes de Siqueira.

João José de Faria
Carlota Maria dos Santos Faria



N.º 127. A vinte e sete de Novembro de mil e oitocentos e oitenta e tres, u'esta Igreja parochial de S.º Paulo Baptista d'esta ilha Brava, Diocesis de Cabo Verde, Bruceiada mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo de seacurimiao, a quem dei o nome de Anna, que nasceu a vinte e nove de Novembro corrente anno, e tem nome de Antunes do corrente anno, filha legitima de Francisco Manoel Timão de S.º Paulo Tavares, e Joana da Graça, naturalis de S.º Paulo da Graça, e naturalis de S.º Paulo da Graça, e Maria Gomes, fada padrinha, e Manoel José do Valle, Metourense d'esta Urbatiz, e a Carão de Nossa Senhora do Rosario, e apresentada por Maria Filippa. Para constar mandei passar o presente que assigno com o padrinho Drava era at supra. O Parocho interino, Joao Luiz Fernandes de Siqueira.

Manoel José do Valle

N.º 128. Maria, legítima filha de Fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e tres, u'esta Igreja parochial de S.º Paulo Baptista, da ilha de S.º Paulo da Brava, Diocesis de Cabo Verde, Bruceiada mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo de seacurimiao, a quem dei o nome de Anna, que nasceu a vinte e nove de Novembro corrente anno, e tem nome de Antunes do corrente anno, filha legitima de Francisco Manoel Timão de S.º Paulo Tavares, e Joana da Graça, naturalis de S.º Paulo da Graça, e naturalis de S.º Paulo da Graça, e Maria Gomes, fada padrinha, e Manoel José do Valle, Metourense d'esta Urbatiz, e a Carão de Nossa Senhora do Rosario, e apresentada por Maria Filippa. Para constar mandei passar o presente que assigno com o padrinho Drava era at supra. O Parocho interino, Joao Luiz Fernandes de Siqueira.



N.º 129. A dois de Dezembro de mil e oitocentos e oitenta e tres, u'esta Igreja parochial de S.º Paulo Baptista, Diocesis de Cabo Verde, Bruceiada mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo de seacurimiao, a quem dei o nome de José, filho legitimo de Christiano Garcia, e Francisca da Rosa Tavares, naturalis de S.º Paulo da Graça, e naturalis de S.º Paulo da Graça, e apresentada por Maria Filippa. Para constar mandei passar o presente que assigno com o padrinho Drava era at supra. O Parocho interino, Joao Luiz Fernandes de Siqueira.

Christiano Garcia



N.º 130

At quinze de Dezembro de mil e oitocentos e oitenta e tres a esta Igreja parochial de S. Joao Baptista da ilha Brava, Bispo do Cabo Verde, Concelho da mesma ilha; baptisou solemnemente, e em nome de Deus, um individuo do sexo feminino, a quem dei a nome de Julia, que nasceu a cinco de Fevereiro de mil e oitocentos e setenta e seis, filha legitima de Christiano Fernandes, e Eugenia de Santa, filha paterna de Domingos da Rosa, e materna de Christina de Paquin d'Almeida, e Joana de Santa; foi padrinho Jose de, e Eugenio de Santa, e madrinha Maria de Santa. Para constar mandei fazer oral o presente termo, que vai assignado pelo padre padrinho, e assignando a madrinha por não saber escrever. Brava da ilha Brava. O Prochocintario, José Luiz Fernandes d'Almeida.



N.º 131

At quinze de Dezembro de mil e oitocentos e oitenta e tres a esta ilha Brava, Igreja Parochial de S. Joao Baptista da mesma ilha; baptisou solemnemente, e em nome de Deus, um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Anna, que nasceu no primeiro de Agosto do corrente anno, filha legitima de Christiano Fernandes, e Eugenia de Santa, filha paterna de Domingos da Rosa, e materna de Paquin d'Almeida, e Joana de Santa; foi padrinho Christiano Rodrigues, e Eugenio de Santa, e madrinha Maria de Barros de Santa. Para constar mandei fazer



Santa Anna

o presente termo em duplicado que assigna o padrinho, não assignando a madrinha por não saber escrever. Brava da ilha Brava. O Prochocintario, José Luiz Fernandes d'Almeida. Chris Mano Rodrigues

N.º 132

At doze de Dezembro de mil e oitocentos e oitenta e tres a esta ilha Brava, Bispo do Cabo Verde, Concelho da mesma ilha; baptisou solemnemente, e em nome de Deus, um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de José, que nasceu no dia trinta e um de Maio do corrente anno, filho legitimo de Manoel da Lomba, e Maria da Rosa, filha paterna de Antonio da Lomba, e materna de Maria da Rosa, e Maria das Dores Duarte, e filho de Manoel da Lomba, e Maria das Dores Duarte, e filho de Manoel da Lomba, e Maria das Dores Duarte, e filho de Manoel da Lomba, e Maria das Dores Duarte. Para constar mandei fazer oral o presente termo, que em duplicado assigna o padrinho. Brava da ilha Brava. O Prochocintario, José Luiz Fernandes d'Almeida.



N.º 133

At vinte e cinco de Dezembro de mil e oitocentos e oitenta e tres a esta ilha Brava, Igreja Parochial de S. Joao Baptista, Bispo do Cabo Verde, Concelho da mesma ilha; baptisou solemnemente, e em nome de Deus, um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Maria, que nasceu a dois de Janeiro do corrente anno, filha legitima de Joao



N. 133 Marianna José Rodrigues, e Adelaide de Duro Rodrigues
 legítima de José, netas paterna de José Rodrigues, e
 mãe José Genoveva de Barros, materna de José
 Rodrigues, e Antonio Esteves, e Marianna de Duro,
 e Adelaide foram padrinhos filhos José Maria Sá
 de Burgalho, e Marianna Maria da Silva Feijó,
 Brigueiro. Para constar, passio presente de
 mo em duplicado, assignando os padri-
 nhos. Brava era et supra. Parocho
 interino, João Luiz Fernandes ditiguia.
 Julho José Maria Feijó
 Marianna Maria Feijó

N. 134 Honaria e cinco de Dezembro de mil e
 cento e oitenta e tres, nesta ilha Bra-
 va, Igreja parochial de S. João Baptista,
 Diocese de Cabo Verde, e Concelho da mes-
 ma ilha, baptisado solemnemente, um in-
 dividuo do sexo masculino a quem dei
 o nome de Quirino, que nasceu a treze
 de Julho do corrente e um filho legiti-
 mo de José de Duro, e Maria Cecilia Gon-
 çalves, da aldeia de Santo Antonio, do pa-
 raíso de João de Duro e Antonia Gon-
 çalves, e materna de Thimoteo Goncalves
 e Antonia Garcia, foram padrinhos
 Henrique Lucial de Souza, e Leonor Lu-
 cis de Souza. Para constar, breve pre-
 sente que assigno em duplicado, uno
 assignando os padrinhos por não se
 serem escritos. Brava era et su-
 pra. Parocho interino, João Luiz
 Fernandes ditiguia.



N. 135 Nos vinte e sete de Dezembro de mil e
 cento e oitenta e oitenta e tres, nesta ilha Brava,
 Igreja de S. João Baptista parochial de S. João Baptista,
 Diocese de Cabo Verde, e Concelho da mes-
 ma ilha, baptisado solemnemente, um individuo do
 sexo masculino, a quem dei o nome de João,
 que nasceu a vinte e cinco de Setembro do
 corrente e um filho natural de Constancia
 da Lomba Abreu, e do waterio de Thomaz
 Gomes Abreu, e de uma da Lomba, foram pa-
 drinhos Calisto Barradas, salteiro, empree-
 gado publico, e Julia Maria da Conceição,
 salteira; e para constar, mandei fazer em
 duplicado este termo que assigno com o pre-
 sente, uno assignando a madre e o padre
 subscritores. Ilha Brava era et supra.
 Parocho interino, João Luiz Fernandes
 ditiguia. Calisto Barradas

N. 136 Nos vinte e sete dias do mez de Dezembro de
 mil e oitenta e oitenta e tres, nesta ilha
 Brava, Igreja parochial de S. João Baptis-
 ta, Diocese de Cabo Verde, e Concelho da
 mesma ilha, baptisado solemnemente, um in-
 dividuo do sexo feminino a quem dei o no-
 me de Dominga, que nasceu a cinco de
 Agosto do corrente e um filho natural de
 Maria Filipa legítima de e Boa e o José
 de Baciloso. Maria Goncalves, netas
 Dominga, paterna de Floriano do Couto, e da
 legítima de e Pereira e materna de Dominga
 de e Goncalves, mara de e de Santa e Maria,
 foram padrinhos João Ferreira Dias, e
 João Maria de e filho Maria Ferreira Dias. Para



Gargalhos consta fize este livro em duplicado que vai
por mim assignado com o padrinho, mas
assignando a madrinha por não saber
escrever. Mha Brava era ut lito. O
cacho interino João Luiz Fernandes de Aguiar
ar.

Nº 1374 etas vinte e sete dias do mez de Dezembro do an
Annelino de mil e oitocentos e oitenta e tres, nesta ci
dadinha Mha Brava, Igreja e Matriz de S. João Baptista,
de Theo Bispo de Caballido, e Cancelloda mesma
filiado de illha; baptisou solemnemente, Annelina, que nas
Pina, e em a quatorze de Dezembro do anno corrente,
e Anna filha legitima de Theophilo de Pina, e
da Rosa, tomada a Rosa, veta paterna de Barcel
lino de Pina, e Eugenia Sobode Pina,
e materna de luto uio da Rosa, e Je
nova de Pallas, foi seu padrinho Se
rafin da Fausica, catado, e madrinha
Annelia d. Anico, catada, para constar
mandei lavrar o presente em duplicado
que assigno com o padrinho. Brava
era ut supra. O cacho interino João Luiz
Fernandes de Aguiar.

Serafim D. effortico
Annelia d. Anico

Certifico que comparei os assentos a qui lances de
dado, e mil e oitocentos e oitenta e tres, no numero de
cento e trinta e sete, com o original, que fica na
ta Vigaria nos archs e copiar e Mha Brava
a 1 de Dezembro de 1886. O cacho interino

54
João Luiz Fernandes de Aguiar.

Visto em visita. - O Rev.º Parocho actual
P.º André Termino procure fazer as-
signar os termos em que faltam algumas
assignaturas, e mande este livro para
a Camara Eclesiastica, aonde deve
ser archivado. - Brava 29 de fev.
de 1884. -

Odeão, Reverendo José do S.º Pinto
D.º J.º de Aguiar.

Este livro empregaste toda a minha actividade para
muitos dos termos em que faltavam assignaturas do padri-
nhos, acabasse de ficar devido e convenientemente le-
galizado, vi-me por ultimo envolvido em um labirinto
em consequencia de se acharem ausentes do lito as pa-
drinhos e alguns em terras bastante remotas. Com agra-
decimentos, apenas, nome assignaturas, e não impossibilidades
de as arranjar, envio o livro no estado em que se en-
contra. Brava, 28 de março de 1884.

André Termino
Parocho de Vigario Termino

Visto
O Nicotau 20/1/9/14
Attaidias

Termo de encerramento

em este Liv.º com folhas to-
das por mim numeradas e
rubricadas com o signal Haut
eterna de que uso.

Brava 30 de dezembro, 1883.

Alvarocho:

Juiz de laud et uno Luiz

RE

Pa

L.

1